

Polêmicos e imperdíveis

LIVROS**Polêmicos e imperdíveis**LUIZ FERNANDO VIEIRA

DA REDAÇÃO

Dois livros que chegaram às livrarias brasileiras prometem causar muita polêmica. Um deles é *A Ditadura Continuada - Fatos, Factoides e Partidarismo da Imprensa na Eleição de Dilma Rousseff*, de Jackson Ferreira de Alencar, que critica a atuação da grande mídia neste recente episódio da história. O outro é *Sua Santidade - As Cartas Secretas de Bento XVI*, de Gianluigi Nuzzi, que promete revelar fatos pouco abonadores dos bastidores do Vaticano.

Em *A Ditadura Continuada* (Paulus Editora), o jornalista e doutorando em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP convida o leitor a refletir sobre alguns episódios do período da eleição presidencial de 2010 com foco na atuação da grande imprensa, sobretudo na do jornal Folha de S.Paulo. Segundo Jackson, a ideia de produzir o livro surgiu depois de anos de estudo e observação dos enviesamentos políticos da imprensa brasileira, distorcendo a realidade para promover as linhas políticas mais conservadoras e prejudicar os movimentos e partidos que questionem ou promovam mudanças positivas no país.

A obra relembra que o golpe militar e a maior parte do regime tiveram o apoio da mídia, mostrando que a continuidade dos laços da imprensa com o autoritarismo apareceu de maneira clara quando Dilma Rousseff, uma ex-militante da resistência à ditadura, concorreu à presidência do país. Com esse viés, o título analisa, além do caso da ficha falsa e seus desdobramentos, a pré-campanha e a operação segundo turno daquelas eleições.

Além do olhar crítico em relação à postura da grande mídia, o livro destaca o que Jackson considera uma atuação positiva de muitos blogues, que fizeram contrapontos e derrubaram versões produzidas pela mídia politicamente conservadora. “A contribuição para a qualificação da comunicação social que vem sendo feita por esses blogues e seus leitores e comentadores é imensa, tem



Livro convida leitor a refletir sobre episódios do período da eleição presidencial de 2010

Polêmicos e imperdíveis

diversificado as possibilidades de comunicação e envolvido muita gente”, opina.

Está nos documentos - Sua Santidade - As Cartas Secretas de Bento XVI (Editora LeYa) traz relatos chocantes do que, segundo Gianluigi Nuzzi, estaria acontecendo hoje no Vaticano. Ele fala de milhões de Euros em negócios

suspeitos, escândalos de pedofilia que envolvem sacerdotes e bispos, dinheiro ganho pela Igreja com pornografia, ingerência na política interna de outros países, crimes passionais, jogos de poder que destroem reputações e colocam os interesses pessoais na frente dos interesses da Igreja e de sua missão evangélica.

O autor garante que escreveu o livro com base em documentos secretos do próprio Vaticano que, pela primeira vez na história da Igreja, vazaram e foram parar nas mãos do jornalista italiano. Quem guardou esses documentos, diz ele, foram religiosos e laicos que ainda lutam para que a missão de Cristo na Terra continue se cumprindo. Uma dessas pessoas recebeu o nome de “Maria” e foi a portadora de todas essas cartas, relatórios, papéis, que durante semanas, sempre em locais diferentes, em horas diversas, foram

entregues a Gianluigi.

O escândalo provocado pela publicação do livro teria abalado profundamente a Igreja e levado o Vaticano, pela primeira vez, a prender dentro de seus muros um alto funcionário, Paolo Gabriele, um homem de 43 anos, cristão, que desde 2006 era o mordomo de Bento XVI. Ele é acusado de vazarem os documentos secretos. Mas não seria o único como pretende mostrar a obra. *(Com assessoria)*

Polêmicos e imperdíveis



Sua Santidade - As Cartas Secretas de Bento XVI
traz relatos chocantes do que, segundo Gianluigi
Nuzzi, estaria acontecendo hoje no Vaticano